

E-BOOK

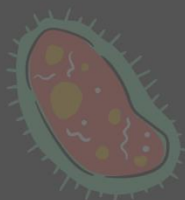
AMPLAMENTE SAÚDE E BEM-ESTAR

ORGANIZADORES

DAYANA LÚCIA RODRIGUES DE FREITAS

LUCIANO LUAN GOMES PAIVA

CAROLINE RODRIGUES DE FREITAS FERNANDES

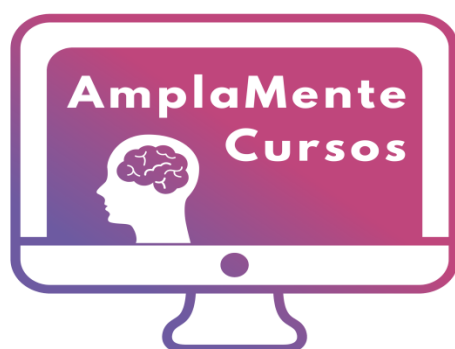


EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA





E-BOOK
AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR
2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

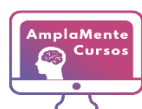
ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.04



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK

AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : saúde e bem-estar /
organizadores Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Luciano Luan Gomes Paiva, Caroline Rodrigues
de Freitas Fernandes. -- 2. ed. -- Natal, RN :
Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2020.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-992756-9-2

1. Artigos - Coletâneas 2. Bem-estar 3. Saúde -
Pesquisa 4. Serviços de saúde I. Freitas, Dayana
Lúcia Rodrigues de. II. Paiva, Luciano Luan Gomes.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47587

CDD-613.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde e bem estar : Ciências médicas 613.1

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

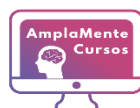
www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

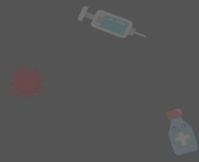
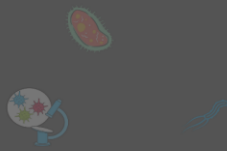
CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Canva

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.





CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Me. Andreia Rodrigues de Andrade
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Me. Francisco Odecio Sales
Me. Fydel Souza Santiago



Ano 2020



Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior
Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Paulo Falavinha Marcon
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



Ano 2020

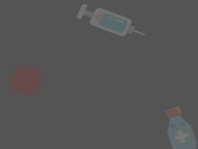
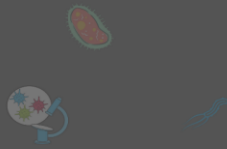


DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



Ano 2020



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Saúde e bem-estar, consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de fundamentos e experiências médicas, com diversos objetivos, e de várias localidades pelo Brasil. Os trabalhos foram escritos por profissionais da área de Saúde que também são pesquisadores, nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência.

No âmbito da pesquisa, a complexidade das Ciências Médicas está cada vez mais nítida, sobretudo pelo avanço e desenvolvimento de tecnologias que, cada vez mais, mostram a importância do trabalho profissional da Saúde. O compartilhamento de casos e experiências a partir de relatos, interpretações, análises, avaliações e reflexões estruturam a produção científica deste ramo que é essencial para a vida.

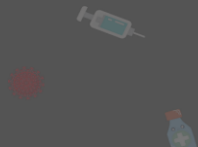
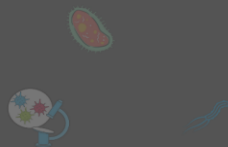
A atuação de forma preventiva, a partir de estudos localizados, é um dos pilares que sustenta o direcionamento para uma vida saudável e ativa, contrapondo a contemporaneidade que, de forma intensa, vem colocando as pessoas em um ritmo acelerado e, conseqüentemente, gerando prejuízos à saúde. No Brasil, muitas pesquisas vêm sendo feitas para tratar e curar toda uma multiplicidade de problemas de saúde nas pessoas, mas também para desvelar como, de forma preventiva, as pessoas podem viver mais, com saúde e bem-estar.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse no debate científico no âmbito das Ciências Médicas, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Saúde e bem-estar. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2020



SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A RELAÇÃO DA APLICAÇÃO DA CIRURGIA DE CONTROLE DE DANOS E SEUS EFEITOS CLÍNICOS 14

Ester Dias Nunes; Ana Laura Oliveira Santos Dias Guimarães;
Rafaela Oliveira Santos Dias Guimarães; Dorothea Schmidt França.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-01

CAPÍTULO II

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA POR LEUCEMIA NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS..... 19

Railda Pontes Saraiva de Moraes; Saulo Edson Soares Timbó;
Sabrina Soares Timbó; Laíse Cajubá Almeida Britto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-02

CAPÍTULO III

ANÁLISE DAS TAXAS DE MORTALIDADE POR TODOS OS TIPOS DE LINFOMAS, NO BRASIL, NA POPULAÇÃO DE 0 A 19 ANOS, POR UM PERÍODO DE 20 ANOS 25

Saulo Edson Soares Timbó ; Railda Pontes Saraiva de Moraes;
Sabrina Soares Timbó; Laíse Cajubá Almeida Britto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-03

CAPÍTULO IV

ANÁLISE DOS EFEITOS GASTROINTESTINAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) 32

Matheus Costa Leite ; Savanna Almeida de Moraes;
Catharina Cangussu Fernandes Ribeiro; Victoria Vanessa Silva Souza;
Cecilia Soares Oliveira; Márjorie Silveira Athayde Duarte.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-04

CAPÍTULO V

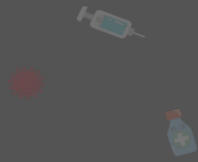
ANÁLISE E COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE AS CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA E PARTICULAR 45

Eduardo Clementino Cruz Flôr; Juliana Almeida de Faria
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-05

CAPÍTULO VI

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CONSULTÓRIO ESPECIALIZADO EM TERESINA-PI..... 68

Natália Maria Marques Brito; Caroline Quaresma Tobias;
Jackeline Dias Cunha Nogueira; Thájara Fernandes De Sá Guimarães;
Caroline Nogueira Paranhos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-06



CAPÍTULO VII
AVULSÃO DENTÁRIA: CONSIDERAÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO À
COMUNIDADE..... 75

Gabriel Schmitt da Cruz; Mateus Andrade Rocha;
Luiza Souza Schmidt; Mariana Galvão Porto;
Elaini Wolter Sickert Aderne; Taiane Coutinho de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-07

CAPÍTULO VIII
BENEFÍCIOS DO USO DA HIDROTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO 85

Juliana do Nascimento Sousa; Amanda Karoliny Meneses Resende;
Ravenna Kelly Brito Muniz; Cristiana Pacífico Oliveira;
Vitor Kauê de Melo Alves; Ravenna de Sousa Alencar Ferreira;
Fabrícia Araújo Prudêncio.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-08

CAPÍTULO IX
CANDIDÍASE INTRA-ABDOMINAL EM PACIENTES PÓS CIRÚRGICOS 92

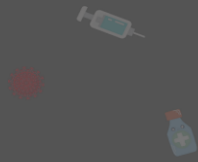
Wilson Vilela Medeiros Filho; Geovana Alves da Silveira;
Isabella de Sousa Aoki.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-09

CAPÍTULO X
CUIDADOS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PÓS-PARTO
..... 98

Amanda Karoliny Meneses Resende; Juliana do Nascimento Sousa;
Ravenna Kelly Brito Muniz; Pedro Henrique Moraes Mendes;
Cristiana Pacífico Oliveira; Vitor Kauê de Melo Alves;
Fabrícia Araújo Prudêncio.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-10

CAPÍTULO XI
DEPRESSÃO INFANTO-JUVENIL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
MULTIDISCIPLINAR 105

Aline Oliveira Freitas; Caroline Sampaio Grangeiro ;
Karine Kelly de Oliveira; Lívia Versiani Duarte Pinto;
Vithória Ferreira Mendes; Dorothéa Schmidt França.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-11



CAPÍTULO XII

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE GUIADO PELO PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA AUXILIAR O ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO 119

Júlio Cesar Oliveira de Souza; Leonam Bernardo Soares Matos;
Nariani Souza Galvão; Sáskia Sampaio Cipriano de Menezes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-12

CAPÍTULO XIII

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PINHEIRO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 122

Amanda Lopes de Freitas; Lara Thais Pinto Holanda;
Cristiene Neta de Sá Araújo; Karlla Karinne Martins Coelho Bringel;
Willyanna Ravanielly Oliveira de Carvalho; Sueli de Souza Costa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-13

CAPÍTULO XIV

ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO TRATAMENTO DA ONCOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE..... 125

Marcos Vinicius Siqueira Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-14

CAPÍTULO XV

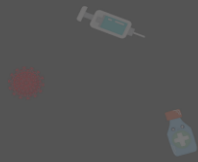
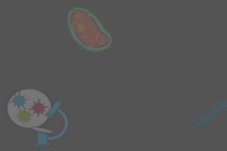
FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS..... 144

Bruna Gomes Dias Negreiros; Eliana Campêlo Lago;
Diana Mota Sousa; Gerardo Vasconcelos de Mesquita;
Kaiza Vilarinho da Luz; André Ricardo Ferreira da Silva Rocha;
Hanna Laila da Silveira Santos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-15

CAPÍTULO XVI

FATORES DE RISCO PARA ABORTO ESPONTÂNEO 161

Júlia de Almeida Nunes Murta; Lóren Gabrielle Lopes Fernandes;
Pollyana Cecília de Carvalho Almeida; Renata Barbosa Zica;
Yasmin Teixeira Silveira Mendes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-16



CAPÍTULO XVII

FUNDAÇÃO E FILIAÇÃO DO COMITÊ NÃO-PLENO UFMA PINHEIRO À IFMSA BRAZIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 164

Karlla Karinne Martins Coelho Bringel; Amanda Patrícia Vasconcelos Matos;
Amanda Lopes de Freitas; Cristiene Neta de Sá Araújo;
Sueli de Souza Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-17

CAPÍTULO XVIII

INTERFERÊNCIA DA MELATONINA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 167

Luis Felipe Rocha Mendes; Luana Alves de Oliveira;
Ana Júlia Soares Oliveira; Anna Carollyne Santos Pinto;
Fernanda Alves Maia; Marise Fagundes Silveira.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-18

CAPÍTULO XIX

INVAGINAÇÃO INTESTINAL: UMA REVISÃO SOBRE DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM CIRÚRGICA..... 174

Luana Alkmim Fonseca; Larissa Café Teixeira;
José Miguel Fernandes Soares Neto; João Vitor Costa Maia;
Cássio Costa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-19

CAPÍTULO XX

LÍTIO NA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ASSOCIADA A DIABETES INSIPIDUS..... 177

Miguel Moni Guerra Cunha da Câmara; Caroline Souza Araujo;
Melissa Wohnrath Bianchi; Lara Cândida de Souza Machado.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-20

CAPÍTULO XXI

MÃES-CUIDADORAS E ESTRESSE FÍSICO: APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS CORPORAIS PARA PREVENÇÃO E ALÍVIO DE DESCONFORTOS DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO..... 181

Maria Valeria Corrêa e Castro Campomori; Giovanna Tolomei Prado;
Beatriz Barboza Gonzalez; Gabriela Bonardo de Lima;
Ludmila Santana Cardoso; Naira Aparecida da Costa Beato.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-21

CAPÍTULO XXII

MANEJO DA NEUROPATIA AUDITIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.. 195

Gabriel Meireles dos Santos; Virna Oliveira Rabelo;
Maurílio Leonardo Campos.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-22



CAPÍTULO XXIII

NEFRECTOMIA PARCIAL PELO MÉTODO A FRIO: RELATO DE CASO..... 198

Lilian Pereira Lemos; Camila Fecury Cerqueira;
João Victor Bezerra da Cruz; Everton Pereira Dias Lopes.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-23

CAPÍTULO XXIV

O CUIDADO VOLTADO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ASSISTENTES AO PACIENTE ONCOLÓGICO:REVISÃO INTEGRATIVA..... 200

Francileuza Ciríaco Cruz; Maryanne Marques Sousa;
Fábio Soares Lima Silva; Eduardo Melo Campelo;
Daniella Mendes Pinheiro; Olívia Dias Araújo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-24

CAPÍTULO XXV

O IMPACTO DO ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NOS ÍNDICES DE MORBIMORTALIDADE DESSE CENÁRIO 215

Laís Mendes Viana; Maria Clara Soares Barbosa Campolina;
Maria Karoline Soares Fonseca; Cecilia Mendes Viana Gontijo;
Leticia Mendes Viana; Guilherme Mendes Viana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-25

CAPÍTULO XXVI

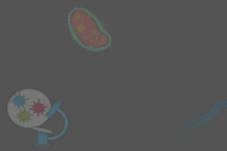
OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 223

Beatriz Martins Monteles; Dairla Silva Andrade;
Letícia Rhavena dos S. de Moraes; Zilda Kennia Carvalho Costa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-26

CAPÍTULO XXVII

PAPANICOLAU: CONHECIMENTO E PERIODICIDADE DE MULHERES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, PARÁ..... 233

Brenda Crystine da Rocha Cardoso; Larissa Kelly Cunha Costa;
Letícia Gomes de Oliveira; Renata Gomes Martins;
Cláudia Catarina de Andrade Monteiro; Caroline Gonçalves Bandeira;
Emanuela Chaves da Silva; Lilian Clélia Machado Fagundes;
Camila Evelyn de Sousa Brito; Amanda Sthepanie Ferreira Dantas;
Dayse Vanessa Araújo Neves; Ivonete Vieira Pereira Peixoto.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-27



CAPÍTULO XXVIII

PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE AO LIDAR COM OS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 248

Luiza Pires Miranda; Rômulo Vinicius Dutra Menezes;
Marina Gomes Silva Martins.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-28

CAPÍTULO XXIX

RELATO DE CASO: POLIARTERITE NODOSA COMO CAUSA DE COLECISTITE E HEMORRAGIA SUBARACNOIDE..... 250

Daniel Oliva Brito; Isabelle Almeida Pessoa;
Bruna Afonso Lopes Lima; Fernanda Araújo Sá;
Filipe Costa Senra; Gabriell Augusto Silva Dupeyrat;
Lenilson Prates da Silva.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-29

CAPÍTULO XXX

SUCCINATO DE ALFA-TOCOFERIL (α -TOS) E SEU PAPEL NA INDUÇÃO À APOPTOSE DE CÉLULAS CANCERÍGENAS..... 260

Layza Karyne Farias Mendes; Dheyson Sousa Dutra;
Renata Martins Costa; Aldaisa Pereira Lopes;
Ana Cibele Pereira Sousa.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-30

CAPÍTULO XXXI

TELESSAÚDE: UM NOVO PARADIGMA PARA A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL..... 264

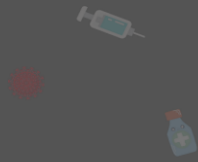
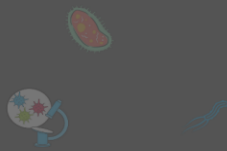
Maria de Fatima do Nascimento Silva Delfino

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-31

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 267

SOBRE OS AUTORES..... 269

ÍNDICE REMISSIVO 289



CAPÍTULO XXVI

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz Martins Monteles¹²³; Dairla Silva Andrade¹²⁴;
Leticya Rhavena dos S. de Moraes¹²⁵; Zilda Kennia Carvalho Costa¹²⁶.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2020.04-26

RESUMO:

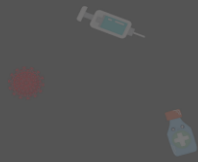
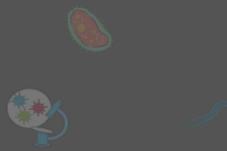
A Osteogênese Imperfeita é uma doença hereditária do colágeno, que também pode ser chamada de “doença dos ossos de vidro”, apresentando-se como principal fator de mutação o gene do colágeno tipo I, devido a isso acomete os ossos, fazendo com que ocorra a fragilidade do indivíduo, possui uma classificação que se baseia nas manifestações específicas em crianças e adultos, apresentando-se como leve, moderada a severa e doença letal, e na maioria dos pacientes apresenta esclera azul e múltiplas fraturas após pouco ou nenhum trauma precipitante. Este trabalho tem como principal objetivo verificar com base em revisões integrativas da literatura, a importância das principais características e métodos de diagnóstico precoce da doença osteogênese imperfeita tardia em crianças. A pesquisa foi realizada com base em publicações científicas indexadas na base de dados SCIELO, PUBMED e CAPES, entre 2014 a 2017. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, no total dando 20 artigos para o estudo e foram selecionados 10 (50%) artigos para análise. Essa doença possui características clínicas, como a fragilidade óssea e é consequente susceptibilidade a fraturas sendo que a gravidade da doença possa diferenciar de um quadro de osteoporose subclínica até letalidade intrauterina. Outras manifestações podem estar presentes devido a presença do colágeno tipo I em grandes quantidades. O diagnóstico é através de imagens, que facilitam que ele ocorra logo no pré-natal, assim implica em reconhecer os sintomas específicos que ela apresenta em cada fase da vida de seus portadores, e ao longo da vida. Seguindo os critérios de inclusão, totalizaram-se 20 artigos para o estudo e foram selecionados 10 (50%) artigos para análise, dos quais foram publicados em periódicos estrangeiros e publicados em periódicos nacionais. Com base na bibliografia consultada, concluir-se que o diagnóstico implica reconhecer os sintomas específicos que a osteogênese imperfeita apresenta em cada fase da vida de seus portadores, e ao longo da vida e os tratamentos atuais visam a prevenir, tratar fraturas, prevenir, retificar deformidades, elevando a força muscular e processos articulares, diminuir a fragilidade óssea aumentando a consistência óssea, conserta o alinhamento incorreto dos membros inferiores e aumentar as estratégias compensatórias, assim baixar a dor e aumentar a flexibilidade e independência dos doentes.

¹²³Graduação em Biomedicina - Centro Universitario de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI. Email: beatrizmm.crbm09943@gmail.com

¹²⁴Graduação em Biomedicina - Centro Universitario de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI. Email: dairla_andrade123@hotmail.com

¹²⁵Graduação em Biomedicina - Centro Universitario de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI. Email: leticyarhavena@gmail.com

¹²⁶Graduação em Biomedicina - Centro Universitario de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI. Email: Zildakennia02@gmail.com



PALAVRAS-CHAVE: Osteogênese Imperfeita. Características da OI. Diagnóstico precoce. Qualidade de vida.

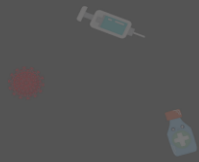
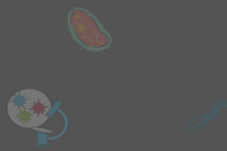
INTRODUÇÃO

Segundo Santos et al., (2015), a osteogênese imperfeita (OI), conhecida como “doença dos ossos de vidro” é uma patologia do tecido conjuntivo, que afeta igualmente ambos os sexos e apresenta como principal fator de mutações no gene do colágeno tipo I, as quais causam defeito na sua biossíntese. A apresentação de OI varia de quase assintomático para pré-natal letal, e a maioria dos pacientes apresenta esclera azul e múltiplas fraturas após pouco ou nenhum trauma precipitante, e sua incidência é de 1:20.000 a 1:50.000 nascidos vivos.

Para Gonçalves, Meyer e Sato (2017), é mais comumente causada por mutações autossômicas dominantes em genes que codificam as cadeias alfa-1 e alfa-2 de colágeno tipo I. A classificação mais utilizada baseia-se nas manifestações típicas em crianças e adultos, apresentando-se como leve (tipo I), moderada a severa (tipos III, V e IX) e doença letal (tipo II). As principais alterações são osteoporose e fragilidade óssea, baixa estatura, cifoescoliose precoce, esclera azul, perda auditiva, dentinogênese imperfeita, aumento da mobilidade articular e da elasticidade da pele, ossos wormianos (ossos pequenos e irregulares ao longo das suturas cranianas), e as manifestações neurológicas são alteração do estado de consciência, convulsão, vômitos e atraso no desenvolvimento, as quais imitam as repercussões do Traumatismo Cranioencefálico (TCE) no paciente com OI, e cardíacas (dilatação do tronco da aorta).

Além da baixa estatura os indivíduos com OI apresentam hipotonia e hiper mobilidade articular, atrasos no desenvolvimento, devido às fraturas frequentes e aos períodos de imobilização após a cirurgia, os ossos torna-se mais fracos, e o efeito em espiral descendente da imobilização, ocasiona a diminuição da atividade resultando na redução da massa muscular e óssea, aumentando o risco de fraturas de baixa energia (não traumáticas). As complicações secundárias são graves e incluem escoliose e outras deformidades ósseas. (CAPUTO S. C. D., et al, 2017).

Segundo Gonçalves, Meyer e Sato (2017), as sequelas pós traumáticas em crianças



pequenas nos lobos temporal e frontal são compatíveis com déficit de memória, nas funções executivas, desempenho escolar e habilidades de linguagem como encontrados no paciente, assim como a no córtex occipital relacionada à redução da acuidade visual. Os piores resultados na recuperação das funções cognitivas estão relacionados à gravidade do trauma e idade precoce do evento. No entanto o diagnóstico pode ser feito com base na história clínica e manifestações extraesqueléticas.

Por se tratar de uma doença incomum do tecido conjuntivo, sendo causada por mutações que ocorrem nos genes responsáveis pela síntese ou processamento do colágeno, que é uma substância essencial na formação dos ossos, a mesma, também é chamada de “ossos de vidro” ou “ossos de cristal”. E esse tipo de doença causa a fragilidade dos ossos, ou seja, as fraturas anormais podem ocorrer depois do nascimento da criança, logo os pacientes que tem a doença apresentam deformidades nos ossos. Nessa acepção existe uma necessidade de se conhecer quais os métodos possíveis de diagnóstico para a detecção precoce da osteogênese imperfeita tardia em crianças, a partir de publicações científicas da osteogênese imperfeita. É importante saber como identificar essas características para facilitar o diagnóstico, otimizar o tratamento e diferenciar a osteogênese imperfeita de outros distúrbios que também pode levar a fraturas.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, para a identificação das principais características e métodos de diagnóstico precoce da osteogênese imperfeita tardia em crianças entre 2014 a 2017. Adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinado tema, a partir de vários estudos.

Os dados foram levantados através de artigos e em fontes variadas tais como: SCIELO, LILACS, PUBMED E CAPES. Foi encontrada uma população de 20 artigos, sendo que 10 foram incluídos e 10 foram excluídos. Dos artigos escolhidos 4 publicados em periódicos estrangeiros e 6 artigos publicados em periódicos nacionais, para o estudo que constituíram a amostra utilizada nesta revisão. Os critérios de inclusão deste estudo foram publicações de artigos e revistas científicas nacionais, estrangeiros e trabalhos



descritivos, disponíveis na íntegra e com acesso eletrônico livre, abordando o tema sobre a osteogênese imperfeita tardia em crianças: uma revisão integrativa da literatura, no período de 2014 a 2017 e somente estudos em português e inglês. Depois de selecionados os artigos, estes foram lidos na íntegra e analisados e tais categorias foram intituladas de: conhecimento sobre a osteogênese imperfeita tardia em criança. Do total de artigos analisados foram excluídos aqueles que não responderam o objetivo proposto para este estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pôde-se constatar que 40% dos artigos (3 artigos) selecionados sobre o tema, foram publicados em periódicos estrangeiros e 60% dos artigos (6 artigos) foram publicados em periódicos nacionais.

Os países de origem dos estudos estavam distribuídos da seguinte forma: Estados Unidos (EUA) 40% (3) e Brasil 60% (2). Os estudos selecionados foram classificados quanto à sua categoria de publicação, conforme explicitado periódicos, assim especificados:

Em relação aos anos de publicação dos artigos, compreendidos entre os anos de 2014 e 2017.

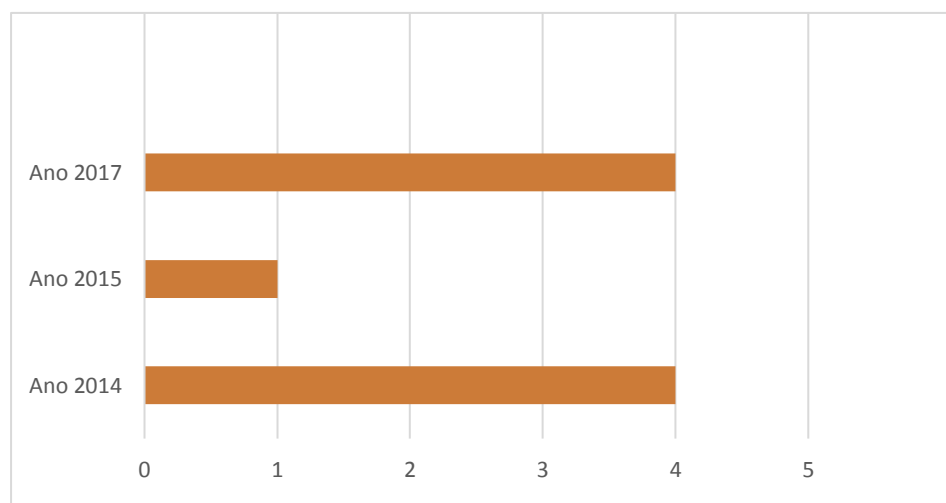
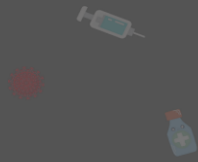


Figura 1 – Distribuição dos estudos, segundo o ano de publicação, 2014-2017



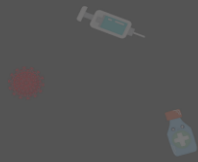
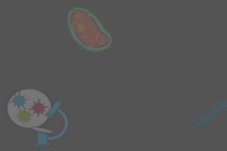
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

De acordo com Fabre e Baggenstoss (2017), o quadro clínico da OI se caracteriza pela fragilidade óssea e consequente susceptibilidade a fraturas, sendo que a gravidade da doença pode variar desde um quadro de osteoporose subclínica até letalidade intrauterina. Outras manifestações também podem estar presentes devido a presença do colágeno tipo I em grandes quantidades, como: encurvamento dos ossos, esclera azulada, dentinogênese imperfeita, perda auditiva, escoliose, aumento da frouxidão ligamentar, deformidade basilar do crânio e baixa estatura.

OI do tipo I é a forma mais prevalente e mais leve de OI, onde apresentam leve ou nenhuma deformidade óssea e geralmente apresentam estatura normal, entretanto fraturas vertebrais que são comuns e podem levar à escoliose. Indivíduos com este tipo de OI apresentam esclerótica azulada e, na maioria dos casos ausência de DI, as fraturas geralmente são ausentes no nascimento e tem início na fase de ambulação da criança, apesar das fraturas estarem presentes não afetam de forma substancial o crescimento e desenvolvimento da criança, e as fraturas decrescem na puberdade devido à interferência da mudança hormonal, nas mulheres e é comum a osteoporose principalmente na gestação, na amamentação e na menopausa. (VAN DIJK et al, 2014).

OI TIPO II É a forma mais grave da doença, resultando em morte perinatal, com pacientes sobrevivendo por apenas alguns dias, cerca de 60% dos afetados morrem no primeiro dia de vida e 80% em uma semana após nascimento e os indivíduos apresentam inúmeras fraturas intrauterinas nas costelas e nos ossos longos, além de uma grave deformidade esquelética, a insuficiência respiratória é a principal causa de mortalidade por múltiplas fraturas de costelas. A análise histológica revela uma acentuada diminuição tanto na espessura do osso cortical quanto no osso trabecular, o padrão de herança mais comum é autossômico recessivo, envolvendo mutações que geralmente causam a substituição de glicina nas cadeias COL1A1 ou COL1A2, o mosaicismo de linhagem germinativa também foi observado na OI tipo II, causando nesse caso, um aumento na taxa de recorrência. (VAN DIJK et al, 2014).

OI TIPO III é a forma mais grave da doença compatível com sobrevivência após o período neonatal, aonde é caracterizada por uma grave e progressiva deformidade do

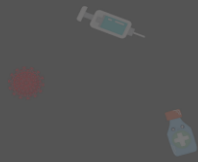
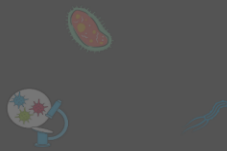


esqueleto, os indivíduos afetados podem apresentar fraturas no nascimento, pois seus ossos são altamente frágeis, com uma incidência de fraturas continua e elevada na vida adulta, possuem baixa estatura com deformidades ósseas e, na maioria das vezes, não deambulam necessitando de auxílio de cadeira de rodas, a DI, escleras azuladas ou acinzentadas e perda auditiva são manifestações clínicas comuns neste grupo de pacientes. O padrão de herança comum é autossômico dominante, entretanto a forma autossômica recessiva também está descrita. Variantes recessivas nos genes CRTAP, LEPRE1, PPIB, SERPINH1, SERPINF1, FKBP10 onde podem resultar em um fenótipo clínico/radiológico de OI tipo III (VAN DIJK et al, 2014).

OI TIPO IV é o grupo com as maiores diversidades clínicas, onde o fenótipo pode variar de grave a leve, sendo que a maioria dos indivíduos gravemente afetados apresentam fraturas no nascimento, deformidade moderada do esqueleto e baixa estatura, que podem apresentar esclera azul ou cinza. A forma grave está presente em cerca de 4 % desses pacientes, e a perda auditiva está presente em cerca de 40 % dos casos e além dessas características descritas, apresentam deformidades esqueléticas complexas, como por exemplo, encurvamento dos ossos longos, sendo que tal particularidade os diferencia da OI do tipo I, o padrão de herança comum é autossômico dominante por mutações nos genes COL1A1 e COL1A2, as mutações nos genes CRTAP, PPIB, SP7 estão relacionado ao padrão de herança autossômico recessivo.

A OI tipo V representa cerca de 5% dos casos de OI, onde das características clínicas a mais específica é a presença de grandes calos hipertróficos nos ossos longos, nos locais das fraturas ou locais de cirurgias prévias e estes calos hipertróficos também podem surgir espontaneamente, além disso, também está presente a calcificação da membrana intraóssea entre o rádio e a ulna restringindo a rotação do antebraço podendo provocar luxação da cabeça do rádio, não apresentando esclera azulada, DI ou perda auditiva. No exame histológico, a organização das lamelas ósseas apresenta uma malha irregular, de aparência distinta do padrão lamelar normalmente, esse tipo possui herança autossômica dominante e é causada por uma única mutação c.-14C>T no gene IFITM5 (codificador transmembrana induzido por interferon proteína-5), no cromossomo 11p15 (BRIZOLA et al, 2016).

A OI TIPO VI os pacientes apresentam moderada a grave deformidade esquelética,



que não apresentam esclera azulada ou DI, as características que diferencia este tipo de OI é a aparência 22 de “escamas de peixe” ósseas e a presença de excessivos osteócitos no exame histológico, e possuir herança autossômica recessiva é causada por mutações no gene SERPINF1.

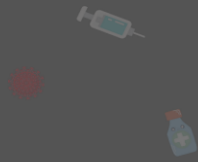
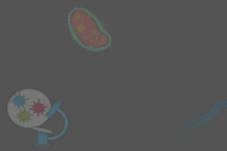
DIAGNÓSTICO DA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Segundo Bourgeois., (2016), o diagnóstico da osteogênese imperfeita pode ocorrer clinicamente, com auxílio do uso de imagens que facilitam que ele ocorra logo no pré-natal, no qual se baseia em achados clínicos e radiográficos.

A OI apresenta os tipos 1, 4 e 5 que são fenótipos com leve a moderada gravidade, enquanto os tipos 2 e 3 são severos para extremamente fenótipos graves, já a OI tipo 1 é a forma não deformante com esclera azul, a tipo 2 é a forma perinatalmente letal severa, a tipo 3 é uma grave forma de deformação progressiva, a tipo 4 é uma variável comum com forma com esclera normal, e a tipo 5 é uma forma com inter-calcificação da membrana óssea. Clinicamente ele é feito através da observação de fraturas de repetição em crianças sem história de trauma, além da detecção de características clínicas comum à doença como esclerótica azulada, dentinogênese imperfeita etc.

De acordo com Brizola et al.; (2017), em muitos países o teste genético ainda não está disponível como exame de rotina para Osteogênese Imperfeita e por isso o diagnóstico ainda é realizado com base em aspectos clínicos e radiológicos. Embora a variabilidade fenotípica observada em indivíduos com OI seja ampla, há um padrão de fraturas e características que ajudam a caracterizar clínica e radiologicamente a doença, constituindo assim, a base para a identificação de caso e o diagnóstico de OI.

A Sociedade de Displasia redefiniu a classificação clínica tradicional de osteogênese Imperfeita, adicionando ao grupo mais um tipo (OI-5), sendo esta, a forma moderada da doença apresentando características clínicas e radiológicas distintas. Com essa variabilidade é importante mais cuidado com as crianças acometidas pela OI, quanto, a saber, diferenciar e identificar esses casos específicos, gerando consciência das condições clínicas no momento do diagnóstico dessa desordem genética, já que poucos profissionais têm experiência em reconhecer as características específicas da doença (BRIZOLA et. Al.,



2017).

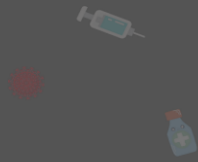
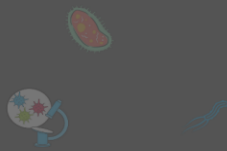
Para Gonçalves et al., (2017), devido a OI ser uma doença rara, grave e pouco conhecida inclusive por profissionais de saúde, seu diagnóstico precoce se faz necessário pois o mesmo implica em tratamento e também prevenção de novas fraturas, melhorando a qualidade de vida das crianças. No diagnóstico diferencial devem ser consideradas outras doenças que afetam o tecido conjuntivo, síndromes esqueléticas (displasia fibrosa doença de Paget) e osteomalácia.

Segundo Fabre e Baggenstoss (2017), o diagnóstico diferencial é importante para descartar a ocorrência de osteoporose e maus tratos infantil, se fazendo necessária uma criteriosa análise clínica e social. As radiografias comumente revelam diminuição do trabeculado ósseo e redução da espessura cortical e a avaliação dos critérios bioquímicos (cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e paratormônio) deve ser feita a cada ciclo de pamidronato ou a cada seis meses quando administrado alendronato. A densidade óssea também costuma estar diminuída nos pacientes com OI, podendo ser investigado pela densitometria óssea duo-energética.

QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM OI

Para crianças e adolescentes a dor, principalmente quando acompanhada por uma doença crônica é um evento estressante podendo ter consequências negativas fisiológicas, psicológicas e comportamentais. A literatura evidencia a dor crônica em crianças e adolescentes como capaz de causar absenteísmo escolar, incapacidade de participar de atividades físicas, perturbações do sono e dificuldade de se relacionar com outras pessoas da mesma faixa etária (BORGHI et. al. 2014).

De acordo com Santos et. al., (2014), a OI é uma condição heterogênea com variações clínicas e incapacidades diversas e por isso têm sido utilizadas variadas medidas de desfecho para em ensaios clínicos para avaliar intervenções em crianças e adolescentes com OI, no entanto ainda há uma falta de entendimento sobre as áreas funcionais cobertas por estes desfechos, podendo prejudicar a avaliação da resposta a tratamentos de uma forma mais ampla e, além disso, dificultar a escolha dos instrumentos adequados ao objetivo da intervenção. A CIF (Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde)



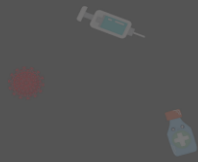
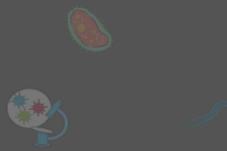
pode ser utilizada no contexto clínico para avaliação de necessidades, traçar intervenções, reabilitação e avaliação de resultados. Já na avaliação de mudanças que ocorrem em resposta a tratamentos, são utilizadas as medidas de desfecho que são uma forma de descrever o estado do paciente em relação às manifestações de determinada patologia.

Segundo Martins et. al., (2014), a OI é caracterizada por fragilidade de óssea e osteopenia, que leva a fraturas que podem ter origem intraútero e frequentemente evolui com graves deformidades ósseas e limitações funcionais. Na rede pública de Saúde no Brasil o programa para OI oferece tratamento com medicamentos do grupo bisfosfonatos (pamidronato dissódico e alendronato dissódico), de forma gratuita, descentralizada, e de acesso universal a todas as pessoas com esta condição. No entanto ainda há poucos estudos sobre a repercussão da intervenção na qualidade de vida dessa população, principalmente, em outras dimensões além da física. Dessa forma ainda se têm uma definição unânime sobre o termo qualidade de vida, inclusive na literatura médica.

CONCLUSÃO

Com base na bibliografia consultada, concluir-se que A osteogênese imperfeita ainda é pouco conhecida, inclusive pelos profissionais de saúde, e o seu diagnóstico implica reconhecer os sintomas específicos que ela apresenta em cada fase da vida de seus portadores, e ao longo da vida, os portadores podem acumular dezenas e até centenas de fraturas causadas por traumas simples que se iniciam antes mesmo do nascimento, durante as contrações do parto, isto explica por que ela é conhecida pelo leigo como a doença dos "ossos de vidro" ou "ossos de cristal", e os tratamentos atuais visam a prevenir e tratar fraturas, prevenir e corrigir deformidades e contraturas resultantes da posição, aumentar a força muscular e movimentos articulares, reduzir a fragilidade óssea aumentando a densidade óssea, corrigir o alinhamento incorreto dos membros inferiores e desenvolver estratégias compensatórias, melhorar a capacidade psicomotora e do desenvolvimento das crianças, minimizar a dor e maximizar a mobilidade e independência dos doentes, com conseqüente melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS



- BORGHI A. C. et al. Vivenciando a dor: A experiência de crianças e adolescentes em cuidados paliativos. **Revista da Escola de Enfermagem USP** 2014; 48(Esp):68-74.
- BRIZOLA E.; et al. Clinical features and pattern of fractures at the time of diagnosis of osteogenesis imperfecta in children. **Revista Paliativa Pediatra**. 2017;35(2):171-177.
- BRIZOLA E, FÉLIX TM, SHAPIRO JR. Pathophysiology and therapeutic options in osteogenesis imperfecta: an update. **Research and Reports in Endocrine Disorders**, p. 17-30, 2016.
- CAPUTO S. C. D., et al. Whole-body vibration exercise improves functional parameters in patients with orthogenesis imperfecta: a systematic review with a suitable approach. *J. Afr Tradit complement Altern Med.*, (2017) 14 (3): 199-208.
- FABRE Larissa e BAGGENSTOSS Rejane. Osteogênese Imperfeita: Relato de caso de uma família. *Arq. Catarin Med.*; 2017 jul-set; 46(3):160-170
- GONÇALVES R. G., MEYER R. L., SATO T. M. Osteogênese Imperfeita: Relato de caso. **Revista Mediva da UFPR** 4(2): 87-92 Abr-jun/2017.
- MARTINS J. A. et al. Adolescentes com osteogênese imperfeita - qualidade de vida. **Adolesc. Saúde, Rio de Janeiro, v Adolescência & Saúde**. 11, n. 1, p. 7-17, jan/mar 2014.
- SANTOS dos M. C., et al. Diagnóstico pré-natal da osteogênese imperfeita tipo 2: **Relato de caso. Scientia Medica** 2015., 25(1):ID20066.
- SANTOS dos V. T. Identificação dos conceitos de medidas de desfechos de ensaios clínicos em osteogênese imperfeita utilizando a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - versão crianças e jovens. **Acta Fisiatr**. 2014;21(3):135-140.
- VAN DIJK FS, SILLENCE DO. Osteogenesis imperfecta: clinical diagnosis, nomenclature and severity assessment. **Am J Med Genet A**. 2014; Jun;164 A(6):1470-81.



SOBRE OS ORGANIZADORES

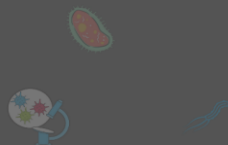
FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio



Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ADERNE, Elaini Wolter Sickert: Graduação em Odontologia (UFPel 1994); Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UFPel 2000); Mestre em Ciências na Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (UFPel 2000); Especialista em Prótese Buco-Maxilo-Facial (ABENO/USP SP 2005); Doutora em Odontologia na Área de Estomatologia Clínica (PUC RS 2008). Servidora Pública Federal/Professora do Magistério Superior, ASSOCIADO III UFPel /Departamento de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco Maxilo Faciais, 40h-DE. Coordenadora do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Escola/EBSERH/UFPel. Coordenadora Adjunta do Projeto de Extensão Salve Seu Dente. Coordenadora da área de Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em atenção à saúde oncológica do Hospital Escola da UFPel e Membro suplente da Comissão de Biossegurança da Faculdade de Odontologia da UFPel (COMBIOS). <http://lattes.cnpq.br/6053046582245808>

ALMEIDA, Pollyana Cecília de Carvalho: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista". Apresentou trabalho intitulado "Consequências do Parto Cesário Desnecessário" no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Monitoria Acadêmica Voluntária para alunos do primeiro período do curso de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas, matriculados na disciplina de Saúde Pública. Acadêmica do Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) durante dois ciclos: 2016-2017 e 2017-2018 nos quais foram desenvolvidas atividades voltadas à pesquisa e produção científica. Participante da International Federation of Medical Students' Associations, no comitê SCOME, responsável por atuar em projetos voltados para Educação Médica. Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

ALVES, Vitor Kauê de Melo: Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

ANDRADE, Dairla Silva: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI.

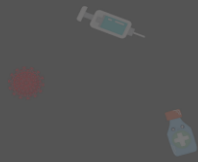
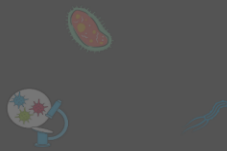
AOQUI, Isabella de Sousa: Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio verde – campus Rio Verde (UniRV).



ARAÚJO, Caroline Souza: Acadêmica de Medicina, Universidade de Rio Verde.

ARAÚJO, Cristiene Neta de Sá: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando Terceiro semestre. Exerceu no período 2019 a 2020 a Função de Diretora Local de Publicação, Pesquisa e Extensão (LPR-D) do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis de cunho nacional. Atual membro do eixo permanente de Saúde Pública- SCOPH como coordenadora local de saúde pública do comitê UFMA- Pinheiro (IFMSA Brazil). Diretora de pesquisa e extensão da Liga Acadêmica de Atenção Básica (LAABS). Membro voluntário do Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Maranhão.

ARAÚJO, Olívia Dias: Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2009). Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2017). Atualmente é Docente da Universidade Federal do Piauí no Campus de Teresina do Departamento de Enfermagem- UFPI. Desempenhou função na assistência como enfermeira na Estratégia Saúde da Família (1999-2011). Atuou no curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí- (docente e coordenadora de estágio-2004 a 2010), Faculdade Integral Diferencial (ensino, pesquisa e extensão- 2009 a 2011), Faculdade Certo (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), Faculdade de Educação São Francisco (docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem), foi Coordenadora de área temática - Pesquisa Operacional Piauí e Tocantins junto à Netherlands Hanseniasis Relief (2014-106). Experiência em gestão de serviços de saúde, com destaque para atuação como Coordenadora do Programa Saúde da Família de Coivaras- Pi (1999-2004), Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária de Coivaras -PI (2000-2004), Chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do Hospital Universitário - UFPI (2012-2014). Líder do Grupo de Pesquisa Operacional, Inovação e Tecnologia em Doenças Tropicais Negligenciadas e Saúde do Adolescente, Membro pesquisador do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o cuidar humano e Enfermagem NEPECHE-UFPI, Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Vigilância em Saúde- UFPI, pesquisadora do Grupo Pesquisas Clínicas Epidemiológicas e Operacionais em doenças Tropicais Negligenciadas- UFC. Tem experiência na área de Enfermagem, Gestão e Saúde Pública, com ênfase em Vigilância em Saúde, atuando em: Epidemiologia, Enfermagem em Saúde da Criança, Gestão em saúde, HIV/Aids, Adolescente ,Doenças Negligenciadas (atenção, epidemiologia, vigilância e controle) - Hanseníase, tuberculose, chagas e leishmaniose. Atualmente é Voluntária/Diretora do MORHAN - movimento de reintegração das pessoas atingidas pela Hanseníase. Membro do Comitê Técnico de Vigilância de Episódios Reacionais da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí. Especialista do projeto BSDF; Abordagens Inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre de Hanseníase - Ministério da Saúde/OPAS/NIPPON. <https://orcid.org/0000-0002-9974-4338>.



BANDEIRA, Caroline Gonçalves: Enfermeira, Universidade Paulista, Belém, Pará, Brasil.

BEATO, Naira Aparecida Da Costa: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

BIANCHI, Melissa Wohnrath: Acadêmica de medicina, Universidade de Rio Verde.

BRINGEL, Karlla Karinne Martins Coelho: Graduanda em medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Durante o período de 2019 a 2020 foi Diretora Administrativa dos Coordenadores Locais do Time de Direitos Humanos e Paz do Comitê da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil) UFMA Campus Pinheiro. Membro ativo da Associação dos Estudantes de Medicina do Maranhão (AEMMA) e da comissão organizadora do VI e VII Congresso Internacional Médico Acadêmico do Maranhão (COIMAMA). Fundadora e atual presidente da Liga Acadêmica de Medicina Interna e Intensiva (LAMIN) da UFMA Campus Pinheiro. Voluntária do Projeto de Extensão Diabetes: Você conhece? Educação em saúde para melhora da qualidade de vida do diabético da UFMA e do Projeto de Extensão Educação em saúde: Promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida da comunidade da UFMA. Integra ainda o Projeto de Pesquisa Qualidade de vida de estudantes de medicina e sua associação com transtornos mentais e imagem corporal.

BRITO, Camila Evelyn de Sousa: Discente de Enfermagem, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

BRITO, Daniel Oliva: Médico graduado em 2019 pelo Centro Universitário UNIFIPMOC de Montes Claros.

BRITO, Natália Maria Marques: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID. Médica da Estratégia da Saúde da Família.

BRITTO, Laíse Cajubá Almeida: Graduada em Medicina pela Faciplac (Brasília-DF), possui Residência Médica em Pediatria no Hospital Regional de Taguatinga (Secretaria de Saúde do Distrito Federal) e residência médica em Neonatologia pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará. É atualmente professora do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí e da IESVAP. É a atual orientadora da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da UFPI.

CÂMARA, Miguel Moni Guerra Cunha da: Acadêmico de medicina, Universidade de Rio Verde. Possui interesse na área de neurologia. Tem publicações em livros e revistas, incluindo uma publicação internacional. Atualmente é membro da Liga de Neurologia da Universidade de Rio Verde. Tem trabalhos voluntários no Hospital Albert Einstein. Membro de Projeto de extensão com foco em saúde mental.



CAMPELO, Eduardo Melo: Bacharel Em Enfermagem pela NOVAFAPI. Especialista em Saúde Coletiva E Saúde Da Família- UNICSUL. Especialista em Enfermagem Em Oncologia- Faculdade Unyleya.

CAMPOLINA, Maria Clara Soares Barbosa: Discente do curso de medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas, de Montes Claros. Diretora de Comunicação e Eventos da liga acadêmica de hematologia e patologia clínica (LAHPAC), gestão 2018-2019. Participante do projeto de extensão, intitulado CLINICAR, com foco na atenção primária da saúde, gestão 2019-2020. Publicações científicas em forma de resumos simples e apresentação oral em Congressos de Cirurgia Geral e Neurociências; Participante de trabalho voluntário na campanha mundial de combate ao AVC 2019. Participante do projeto de extensão IFMSA Brasil, Funorte, gestão 2020. Participante de estágio extracurricular, em área de clínica médica, no Hospital Prontsocor de Montes Claros, Minas Gerais.

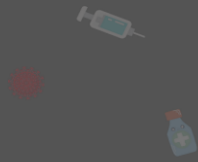
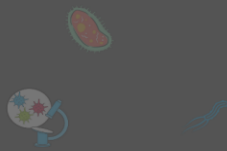
CAMPOMORI, Maria Valeria Corrêa E Castro: Mestre em Educação. Especialista em Planejamento e Gerenciamento em Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1991). Graduada em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Docente na Graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) desde 1987. Experiência profissional e docente nas áreas de Fisioterapia na Saúde do Homem, da Mulher, da Criança e do Adolescente. Experiência docente para execução de Projetos de Extensão, versando sobre a educação permanente do público-alvo envolvido. Conclusão de Projetos de Extensão Universitária e orientações concluídas de alunos bolsistas da Extensão e de Grupos de Alunos Voluntários da Extensão, todos referentes aos biênios 2016-2017 e 2018-2019. Orientadora do Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

CAMPOS, Maurílio Leonardo: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

CARDOSO, Brenda Crystine da Rocha: Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão Hospitalar E Auditoria Em Serviços De Saúde, Faculdade Estratego, Belém, Pará, Brasil.

CARDOSO, Ludmila Santana: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

CARVALHO, Willyanna Ravanielly Oliveira de: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando terceiro semestre. Exerceu no período de 2019 a 2020 a Função de Coordenadora Local de Direitos Humanos e Paz do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis de cunho nacional. Atuou como Primeira Secretária da Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (LACardio), e, no momento



atual, ocupa o cargo de Presidente dessa Liga.

CERQUEIRA, Camila Fecury: Graduação em Medicina no UNITPAC, Araguaína em 2020.

COSTA, Cássio: Graduado pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), professor de técnica operatória do curso médico da Unimontes. Titulação na área de cirurgia pediátrica pelo hospital dos servidores do estado do Rio de Janeiro (IASERJ). Principais hospitais de atuação: Santa Casa de Montes Claros e Hospital Universitário.

COSTA, Larissa Kelly Cunha: Enfermeira, Centro Universitário do Pará, Belém, Pará, Brasil.

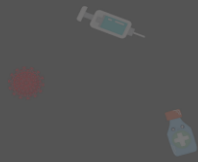
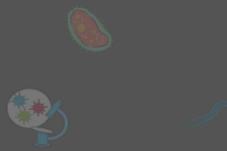
COSTA, Renata Martins: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

COSTA, Sueli de Souza: Possui Doutorado em Ciências Odontológicas; mestrado em Odontologia; especializações em Saúde Pública, Saúde da Família, Odontologia legal, Odontologia do Trabalho, Estomatologia, Autogestão em saúde, e graduação em Odontologia. Atualmente ministra o módulo de disciplinas integrantes de Bases da Formação Científica (História da Medicina, Legislação do SUS, Saúde e Meio Ambiente, Metodologia Científica, Ética e Bioética), e Eixo Integrador, no curso de medicina. Tem experiência também como professora de Odontologia legal e Orientação Profissional Odontológica, além de coordenação de estágio multiprofissional (interiorização e capital) da Universidade Federal do Maranhão. Atuou ainda como cirurgiã dentista de Centro de Especialidades Odontológicas. Tem experiência nas áreas de Saúde Coletiva; Saúde pública; Saúde, sociedade e meio ambiente; Odontologia legal; Odontologia do trabalho; Ética e legislação odontológica; Odontologia Desportiva; Cirurgia oral menor, Estomatologia, laser, clínica geral odontológica.

COSTA, Zilda Kennia Carvalho: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPI.

CRUZ, Francileuza Ciríaco: Graduada Em Enfermagem Pela Faculdade Integral Diferencial –FACID. Pós-graduada em Gestão Em Saúde pela universidade Federal do Piauí. Pós-graduada em Enfermagem Oncológica pela Faculdade Unyleya.

CRUZ, Gabriel Schmitt da: Discente do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Atuou como bolsista CNPq em linhas de pesquisa sobre aves regionais já no ano de 2013, em seu ensino médio. Concluiu sua formação no Colégio Excelência no ano de 2015. Em 2018 atuou como bolsista IC, pelo SEI-UFPel, no projeto "Efeito do composto fosfato de cálcio/colágeno sobre a morfologia do reparo alveolar após exodontias em ratos wistar". Participou de Congressos, Seminários, Palestras, entre outras atividades voltadas para a área odontológica e, atualmente, em linhas específicas tem participado de atividades voltadas para a área de promoção e prevenção em saúde pública



buscando um atendimento mais humanizado para a visão da odontologia (com o foco no atendimento ao idoso, portadores de necessidades especiais e crianças). Membro da Liga Acadêmica de Espiritualidade de Pelotas e de projetos com estas temáticas da Faculdade de Odontologia da UFPEL. Membro participante do Centro Acadêmico Bruno Chaves da FO-UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4929105505586326>.

CRUZ, João Victor Bezerra da: Graduação em medicina no UNITPAC Araguaína em 2020.

DANTAS, Amanda Sthefpanie Ferreira: Discente de Enfermagem, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

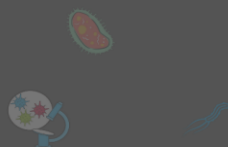
DELFINO, Maria de Fátima do Nascimento Silva: Bacharel em Enfermagem pela Universidade Paulista-UNIP (2006). Mestre em Terapia Intensiva, Especialista em Administração Hospitalar, Especialista em Urgência e Emergência, Enfermagem do Trabalho, Linhas do Cuidado: Doenças Crônicas Não Transmissíveis e MBA em auditoria. Secretaria de Saúde de Goiás, Enfermeira da Central de Transplante/OPO Hugol. Docente e Teleconsultora da Universidade Federal de Goiás/Telessaúde, supervisora de Estágio da Faculdade universo de 2010 a 2014. Tem experiências na área de Enfermagem como Gerente e Assistência. Gerente da Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Urgências de Goiânia/HUGO. Coordenação de Pós-graduação Pesquisa e Inovação Tecnológica da Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS/SEST -2012 a 2014. Membro da Educação Permanente, Membro da Comissão Infecção Hospitalar, Relatora do Comitê de Ética e Pesquisa/HUGO-desde 2010 até 2017. Coordenadora da Residência Multiprofissional da SES/GO de 2012 a 2016. Docente da Faculdade Padrão de 2007 a 2010. Enfermeira assistencial da Clínica Cirúrgica do Hospital Otávio Lage/HUGOL -2017 a 2019. Atualmente Coordenadora do Ambulatório e do Departamento de atenção Multidisciplinar do Hemocentro Coordenador Prof. Nion albernaz.

DUARTE, Márjorie Silveira Athayde: Pediatra e Pneumologista Infantil, docente das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE. Graduada em Medicina pela Universidade de Uberaba (2008), especialista em Pediatria (2010) e Pneumologia Infantil (2012) pelo Hospital de Base de São José do Rio Preto, docente do curso de medicina da Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE e Centro Universitário FIPMoc - UniFIPMoc.

DUPEYRAT, Gabriell Augusto Silva: Médico graduado pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas).

DUTRA, Dheyson Sousa: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

FAGUNDES, Lilian Clélia Machado: Enfermeira, Pós-graduanda em Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.



FARIA, Juliana Almeida de: Graduada em Educação Física pela Universidade de Itaúna. Coordenadora da natação na Academia Exercite.

FERNANDES, Lóren Gabrielle Lopes: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

FERREIRA, Ravena de Sousa Alencar: Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

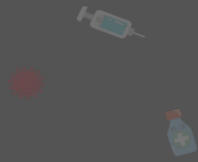
FLÔR, Eduardo Clementino Cruz: Bacharel em Educação Física - Universidade de Itaúna. Pós-Graduado em Reabilitação Cárdica e Grupos Especiais - Estácio de Sá-BH. Personal Trainee. Coordenador de Musculação. 3º lugar no I Congresso de Medicina Esportiva do Centro Oeste Mineiro. Realiza estudos voltados para Câncer e Exercício Físico.

FONSECA, Luana Alkmim: Acadêmica do 7º período de Medicina do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou do 1º Congresso Norte Mineiro de Cirurgia.

FONSECA, Maria Karoline Soares: Graduanda em Medicina pela Faculdades Unidas do Norte de Minas, de Montes Claros, MG. Participante de projeto de pesquisa, com foco nos métodos de ensino na área da saúde. Participante de estágio extracurricular, em área de clínica médica, no Hospital Pronto Socor de Montes Claros, Minas Gerais. Publicações científicas em forma de resumos simples em Congressos de Cirurgia Geral e Cancerologia. Participação em diversos congressos nacionais e feiras de pesquisa.

FRANÇA, Dorothea Schmidt: Doutora em Ciências Biológicas-Fisiologia e Farmacologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000). Graduada em Farmácia com especialidade em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (1996). Atualmente é professora efetiva do departamento de Fisiopatologia da Universidade Estadual de Montes Claros. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNIFIPMoc. É professora e coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFIPMoc.

FREITAS, Aline Oliveira: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora voluntária das disciplinas de Introdução à Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Ambulatorial. Realizou estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros. Participou da Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA) como coordenadora



local.

FREITAS, Amanda Lopes de: Graduanda em medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Membro fundadora do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil). Atuou durante o período de 2019 a 2020 como Diretora Administrativa dos Coordenadores Locais em Saúde Reprodutiva incluindo HIV e AIDS do Comitê UFMA Campus Pinheiro da IFMSA Brazil. Presidente fundadora da Liga Acadêmica de Pediatria (LIPE) da UFMA. Atualmente, é bolsista do Projeto de Extensão Diabetes: Você conhece? Educação em saúde para melhora da qualidade de vida do diabético da UFMA e voluntária do Projeto de Extensão Educação em saúde: Promoção da saúde para a melhora da qualidade de vida da comunidade da UFMA.

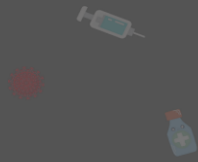
GALVÃO, Nariani Souza: Doutora em Ciências pelo Programa DINTER de Pós-Graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto da Escola de Enfermagem (PROESA) da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora Adjunta II, da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista em Estomatoterapia pela Universidade do Estado do Amazonas. Manaus (AM), Brasil.

GONTIJO, Cecilia Mendes Viana: Graduanda em Medicina, pela Uninove, em São Bernardo Do Campo, do Estado de São Paulo. Participante e ouvinte em Congressos, com foco em Urgência e Emergência, em São Bernardo do Campo. Produção de projetos de pesquisa, com foco na atenção primária de saúde. Participante de projeto interdisciplinar curricularmente, com enfoque em ações de prevenção e rastreio de morbidades nas Unidades Básicas de Saúde. Publicações de resumo simples em Congresso de Cirurgia Geral.

GONZALEZ, Beatriz Barboza: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

GRANGEIRO, Caroline Sampaio: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi fundadora e participante da Liga Acadêmica de Medicina Legal e Direito Médico da UNIFIPMoc. Foi presidente da Liga de Gastroenterologia da UNIFIPMoc. Foi vice-presidente do Centro Acadêmico de Medicina da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular pela IFMSA em Cirurgia Geral no Peru. Participou do estágio extracurricular em Urgência Ginecológica e Obstétrica pelo Hospital Santa Casa de Montes Claros.

GUIMARÃES, Ana Laura Oliveira Santos Dias: Discente do curso de Medicina no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Publicou como coautoria o artigo "A relação da aplicação da cirurgia de controle de danos e seus efeitos clínicos", no qual foi condecorada com 3º lugar pelo I Congresso Norte-Mineiro de Cirurgia. Médica no Hospital



Aroldo Tourinho de Montes Claros e no SAMU Macronorte.

GUIMARÃES, Rafaela Oliveira Santos Dias: Graduada em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros, Minas Gerais. Atualmente, médica no serviço de Pronto Socorro do Hospital Aroldo Tourinho em Montes Claros e da Rede SAMU Macronorte, Minas Gerais.

GUIMARÃES, Thájara Fernandes De Sá: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID. Residente em pediatria pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)/ Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP).

HOLANDA, Lara Thais Pinto: Acadêmica do curso de graduação em medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), atualmente cursando Terceiro semestre. Exerceu no período 2019 a 2020 a Função de Diretora Local de Comunicação e Marketing (LCM-D) do Comitê UFMA Campus Pinheiro da International Federation of Medical Students' Association of Brazil (IFMSA Brazil), uma das maiores Instituições representativas estudantis, também nesse período participou como membro voluntário do Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Maranhão. Atualmente, é coordenadora local e membro do Time de Divisão de Relações Públicas Local do comitê UFMA Pinheiro da IFMSA Brazil. Além de exercer o cargo de segunda secretária da Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica (LAPCIT).

LAGO, Eliana Campêlo: Odontóloga pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Bacharel em Direito pela UniFACID WYDEN. Pós-doutorado - Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Universidade de Brasília-UNB. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Morfologia e Imunologia Aplicada -UNB. Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Mestre em Clínicas Odontológicas pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Especialista em Odontopediatria pela Universidade Federal do Pará-UFPA. Especialista em Implantodontia pela Associação Brasileira de Cirurgiões-dentistas -ABCD-PI. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Pará-UEPA. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade São Camilo CEDAS-BA. Professora da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. Professora da UniFacid WYDEN- Teresina-Piauí.

LEITE, Matheus Costa: Graduando de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE. Membro da Liga Acadêmica Norte-mineira de Saúde da Família - LANSF.

LEMOS, Lilian Pereira: Graduação em medicina no UNITPAC - Araguaína em 2019.

LIMA, Bruna Afonso Lopes: Médica graduada pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no primeiro ano de residência em Dermatologia pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia.



LIMA, Gabriela Bonardo De: Graduanda do 9º período do curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas.

LOPES, Aldaisa Pereira: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

LOPES, Everton Pereira Dias: Graduação em Medicina pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (2009). Residência médica com especialização em Cirurgia Geral no Hospital Regional de Taguatinga - DF 2010-2012. Residência médica com especialização em Cirurgia Oncológica no Hospital Amaral Carvalho - Jahu - SP, 2012-2015. Atualmente é Cirurgião Oncológico na Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, no Hospital Regional de Araguaína. Tem experiência na área de Medicina, especialista em Cirurgia oncológica. Docente do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, de oncologia para clínica médica. Preceptor na residência de Cirurgia Geral do HRA.

LUZ, Kaiza Vilarinho da: Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Discente do curso de Medicina do 11º período da Universidade Estadual do Maranhão.

MACHADO, Lara Cândida de Souza: Mestra em Ciências Ambientais e da Saúde pela PUC-Goiás (2012). Pós Graduada em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela UFG/FIOCRUZ (2003). Graduação em Enfermagem E Obstetrícia pela PUC-Goiás (2000). Atualmente é professora da Universidade De Rio Verde/UNIRV na Faculdade de Medicina (FAMERV), ministrando as seguintes disciplinas: Medicina Interdisciplinar em Saúde Coletiva (MISCO I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII). Atual participante do Conselho Científico do Corpo Editorial da Revista de Experiências Anômalas (ISSN: 2595-4776). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem de Saúde Pública, Docência Universitária, Epidemiologia, Saúde Coletiva, Saúde Ambiental, Doenças Transmissíveis e Gestão Administrativa dos serviços de saúde. Linhas de Pesquisa: Epidemiologia, Sociedade, Ambiente e Saúde; Qualidade Ambiental; Tecnologia e Saúde; Tendências e Determinantes das Doenças Transmissíveis e Crônicas e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

MAIA, Fernanda Alves: Possui Graduação em Ciências Biológicas (1993) e em Pedagogia (2019), especialização em Ensino de Biologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (1998) e em Genética e Bioquímica pelas Faculdades Pitágoras de Montes Claros (2005), Mestrado em Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia com ênfase na área de Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de São Paulo - UNESP (2009) e Doutorado em Ciências da Saúde do PPGCS - UNIMONTES (2017). Pós-doutoranda em Ciências da Saúde do PPGCS - UNIMONTES. Idealizadora do Programa de Extensão. Ensino e Pesquisa sobre o Transtorno do Espectro do Autismo - SAMTEA UNIMONTES. Foi professora substituta da UNIMONTES, por 18 anos, onde atuou na graduação dos



curso de Medicina (ABP), Ciências Biológicas e Educação Física, nas áreas de Embriologia Médica e Bioquímica com ênfase em metabolismo. Desenvolve projetos de pesquisas fomentados por órgão de fomento estadual (Fapemig) com enfoque no Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Orientadora de estudantes de iniciação científica e co-orientadora de estudantes de mestrado e doutorado. Tem também experiência na área de Educação do ciclo básico e na área de gestão

MAIA, João Vitor Costa: Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros (UNIFIPMoc). É membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc.

MARTINS, Marina Gomes Silva: Hospital Deraldo Guimarães- Almenara/MG.

MARTINS, Renata Gomes: Enfermeira, Residente em Saúde Cardiovascular, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

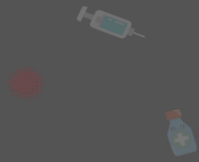
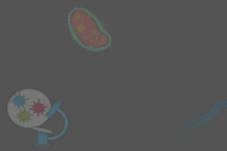
MATOS, Amanda Patrícia Vasconcelos: Interna de medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Membro fundadora da Liga Acadêmica de Pneumologia e Cirurgia Torácica, Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Liga Acadêmica de Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos. Foi diretora (presidente, segunda secretária e diretora de apoio) do Centro Acadêmico de Medicina Pericumã por quatro anos. Organizou por dois anos o Congresso Médico Acadêmico Brasileiro (COMAB). Monitora de Técnicas Cirúrgicas da UFMA. Monitora e fundadora do Programa de Assistência Ambulatorial às Pneumopatias do Adulto e do Idoso, projeto de extensão e pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). Presidente fundadora do Comitê Local UFMA Pinheiro da International Federation of Medical Students' Associations of Brazil (IFMSA Brazil), atualmente é Coordenadora Regional Nordeste 1 da IFMSA Brazil.

MATOS, Leonam Bernardo Soares: Bacharel em Engenharia da Computação na Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Atualmente trabalha como analista de Software no grupo ICTS. Como professor do Curso Técnico De Informática na Fucapi. Possui conhecimento em desenvolvimento de Software e Hardware, com ênfase em projetos indústrias e desenvolvimento mobile (Android e iOS).

MEDEIROS FILHO, Wilson Vilela: Médico Cirurgião Geral, com especialidade em Coloproctologia e Medicina Intensiva.

MENDES, Layza Karyne Farias: Discente, departamento de Nutrição, Universidade Federal do Piauí – UFPI.

MENDES, Luis Felipe Rocha: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente nos seguintes temas: transtorno do espectro autista; dieta cetogênica; suplementação alimentar. Além disso, é membro da Liga Norte-Mineira de Saúde da Criança (LANSAC).



MENDES, Pedro Henrique Moraes: Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

MENDES, Vithória Ferreira: Graduada em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi co-fundadora e secretária da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Voluntariado em monitoria de Cirurgia Ambulatorial e participante do estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros.

MENDES, Yasmin Teixeira Silveira: Graduada do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado “Abordagem de linfonodomegalia na criança: quando suspeitar de malignidade”. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado “Fatores de risco para aborto espontâneo”. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista”. Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster. Participação no Curso de ética médica promovido pelo CRM-MG em 2019. Participação no Curso Aberto Online Corona vírus (COVID-19): Manejo dos Casos Suspeitos. Desenvolvido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein Participação no Curso Aberto Uso correto das máscaras: Cirúrgica e n95 desenvolvido pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

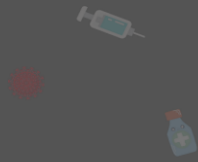
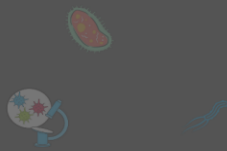
MENEZES, Rômulo Vinicius Dutra: Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna.

MENEZES, Sáskia Sampaio Cipriano de: Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Doutora em Ciências pela USP. Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Coordenadora da Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa do Conselho Regional de Enfermagem. Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa em Educação e Saúde da Universidade Federal do Amazonas.

MESQUITA, Gerardo Vasconcelos de: Médico ortopedista. Especializado em Medicina Esportiva. Mestre em cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Doutor em Cirurgia ortopédica pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Professor titular do Centro Universitário Uninovafapi. Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

MIRANDA, Luiza Pires: Faculdade de Medicina da Universidade de Itaúna.

MONTEIRO, Cláudia Catarina de Andrade: Enfermeira, Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.



MONTELES, Beatriz Martins: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPÍ.

MORAES, Letícia Rhavena dos S. De: Graduação em Biomedicina - Centro Universitário de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – UNINOVAFAPÍ.

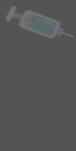
MORAES, Railda Pontes Saraiva de: Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar), Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI. Presidente da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da Universidade Federal do Piauí (LAPENE). Fundadora e ex-Diretora de extensão da Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (LACIGE). Possui experiência na área de Pediatria, tendo realizado estágio na Santa Casa da Misericórdia de Santos, São Paulo. Recebeu prêmio de 1º lugar – Dr Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico. Teve trabalho premiado em 2º lugar no III International Medical Conference of Piauí. É autora de vários trabalhos, principalmente na área da Epidemiologia e Pediatria, tendo apresentado esses trabalhos em congressos regionais, brasileiros e internacionais, inclusive com publicação em periódico internacional. É membro do projeto de extensão “Puericultura: a importância do cuidado com o ser humano em desenvolvimento”. Foi monitora nas áreas de fisiologia, histologia e patologia, sendo, no momento, monitora de pediatria.

MORAIS, Savanna Almeida de: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

MUNIZ, Ravenna Kelly Brito: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

MURTA, Júlia de Almeida Nunes: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Abordagem de linfonodomegalia na criança: quando suspeitar de malignidade." Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Agentes Comunitários de Saúde: perfil comportamental". Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Identificação Precoce do Transtorno do Espectro Autista". Participou do módulo “Suporte Básico de Vida” produzido e ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do projeto de pesquisa realizado nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, com publicação do artigo científico intitulado “Fatores Associados às queixas vocais autorreferidas por Agentes Comunitários de Saúde” na revista CoDAS. Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster.

NEGREIROS, Bruna Gomes Dias: Discente do curso de graduação em Medicina



do 7º Período da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA. Membro da Comissão Organizadora do Colégio Médica/Congresso Brasileiro Médico Acadêmico-COMAPI. Integrante da Liga Acadêmica de Habilidades Médicas-LAHM.

NEVES, Dayse Vanessa Araújo: Discente de Enfermagem, Faculdade Integrada Brasil Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

NOGUEIRA, Jackeline Dias Cunha: Possui graduação em Nutrição pela Faculdade de Ciências Humanas e Exatas de Teresina. Graduada em Bacharelado Em Medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID.

NUNES, Ester Dias: Graduanda do curso de Bacharelado em Medicina do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC). Publicou como autora, o artigo “A relação da aplicação da cirurgia de controle de danos e seus efeitos clínicos.”, no qual foi condecorada em 3º lugar pelo I Congresso Norte-Mineiro de Cirurgia. Co-fundadora e Vice-presidente do Projeto de Extensão Clínica.

OLIVEIRA, Ana Júlia Soares: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente nos seguintes temas: transtorno do espectro autista; dieta cetogênica; suplementação alimentar e icterícia. Além disso, é membro da Liga Norte-Mineira de Saúde da Criança (LANSAC) e trabalha voluntariamente com aulas particulares para Nível Médio e preparação Pré-Vestibular, nas áreas de: Português, Redação, Inglês, Matemática, Física, Química e Biologia desde 2018.

OLIVEIRA, Cecília Soares: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

OLIVEIRA, Cristiana Pacífico: Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

OLIVEIRA, Karine Kelly de: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora voluntária das disciplinas de Introdução à Técnicas Cirúrgicas e Cirurgia Ambulatorial. Foi co-fundadora e tesoureira da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros.

OLIVEIRA, Letícia Gomes de: Enfermeira, Pós-graduanda em Infectologia, Faculdade Unyleya, Belém, Pará, Brasil

OLIVEIRA, Luana Alves de: Acadêmica do curso de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, instituição em que também presta serviço voluntário de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA.

OLIVEIRA, Taiane Coutinho de: Graduada em Odontologia pela Universidade Federal de Pelotas; Mestre em CTBMF pela Universidade Federal de Pelotas; Doutora em CTBMF pela PUC-RS. Vice Coordenadora da Residência de CTBMF de 2017 a 2019.



Professora Associada do Departamento de CTBMF da Universidade Federal de Pelotas. Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante da Faculdade de Odontologia UFPel. Responsável pela disciplina de UCBMFII e Coordenadora do Projeto de Extensão Salve Seu Dente da Universidade Federal de Pelotas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5368686308208414>

PARANHOS, Caroline Nogueira: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID; Especialista em pediatria pela Universidade de Brasília - UNB; Especialista em gastroenterologia pediátrica pela Universidade de São Paulo - UNIFESP; Professora da disciplina de pediatria e preceptora do ambulatório de gastropediatria do Centro Universitário UniFacid Wyden. Mestranda em biotecnologia e atenção básica à saúde pelo Centro Universitário UniFacid Wyden

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira: Doutora em Enfermagem, Docente do Centro Universitário do Pará, Belém, Pará, Brasil.

PESSOA, Isabelle Almeida: Médica graduada em 2018 pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no segundo ano de residência em Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Belo Horizonte.

PINHEIRO, Daniella Mendes: Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Saúde da Família pela NOVAFAPI. Especialista em Residência em Saúde da Família e Comunidades pela UESPI. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem, atuando principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção e promoção de saúde.

PINTO, Anna Carollyne Santos: Estudante de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros, onde é acadêmica de Iniciação Científica no Grupo de Pesquisa SAM-TEA desde o ano de 2018, atuando principalmente no seguinte tema: transtorno do espectro autista.

PINTO, Lívia Versiani Duarte: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Foi monitora bolsista da disciplina de Histologia Médica II. Foi participante da Liga Acadêmica de Pediatria da UNIFIPMoc. Participou de estágio extracurricular em Cirurgia Geral e Subespecialidades no Hospital Santa Casa de Montes Claros. Participou de projeto de extensão Hospital do Ursinho, promovido pela IFMSA em parceria com a Liga Acadêmica de Pediatria da UNIFIPMoc.

PORTO, Mariana Galvão: Discente do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Em 2020 deu início ao 8º semestre. Atua em projetos de extensão relacionados a cariologia, ao tratamento odontológico a idosos institucionalizados e a conscientização sobre a avulsão dentária. Além disso, participa do projeto de ensino Odontologia ao Vivo que é destinado à prática clínica, executada por professores, em pacientes que possibilitem uma aula demonstrativa na prática. Participou do projeto de



ensino Vivendo a Odontologia que oferece contato prévio com a rotina da clínica para os alunos dos semestres iniciais. Por fim, participou do II Congresso Internacional da Associação Brasileira de Cariologia, da 56ª Semana Acadêmica de Odontologia Ufpel, de Palestras, Cursos, entre outras atividades voltadas para a área odontológica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3924089296752000>

PRADO, Giovanna Tolomei: Fisioterapeuta graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, SP. Integrou o Grupo de Alunos Voluntários da Extensão (2019) da PUC-Campinas. Pós-graduanda em Fisioterapia Respiratória em Unidade de Terapia Intensiva de Adultos pela Universidade Estadual de Campinas.

PRUDÊNCIO, Fabrícia Araújo: Mestre em Enfermagem Pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Efetiva do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina - Piauí.

RABELO, Virna Oliveira: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

RESENDE, Amanda Karoliny Meneses: Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

RIBEIRO, Catharina Cangussu Fernandes: Graduanda de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - UniFIPMoc. Membro da Liga Acadêmica Norte Mineira de Urgência e Emergência - LANMUE. Participou do estudo PROVAR, em parceria com o Childrens National Health System, que avalia a prevalência de cardiomiopatia reumática em crianças carentes.

ROCHA, André Ricardo Ferreira da Silva: Biólogo. Especializado em Ciências Ambientais e Saúde pela Faculdade Evangélica do Meio Norte FAEME-MA. Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Piauí. Doutorando em Microbiologia Agrícola na Universidade Federal Viçosa.

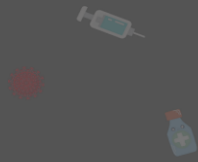
ROCHA, Mateus Andrade: Tecnólogo em Processos Gerenciais. Graduando em odontologia na Universidade Federal de Pelotas. Bolsista de Iniciação Científica CNPq. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7258411663220225>

SÁ, Fernanda Araújo: Médica graduada em 2018 pela FUNORTE (Faculdades Unidas do Norte de Minas). Atualmente, no segundo ano de residência em Clínica Médica no Hospital Madre Teresa.

SANTOS, Gabriel Meireles dos: Graduando em Medicina nas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

SANTOS, Hanna Laila da Silveira: Odontóloga pela UniFacid Wyden.

SCHMIDT, Luiza Souza: Graduanda em Odontologia na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Iniciando o 4º semestre do curso em 2020, atua em projetos de extensão nas áreas de Periodontia e Cirurgia, assim como no âmbito da pesquisa correlacionando a



Espiritualidade e a Odontologia. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2600694339591728>.

SENRA, Filipe Costa: Médico graduado em 2016 pela FIP-MOC (Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros). Residência Médica em Saúde da Família e Comunidade pela Unimontes. Pós-graduado em Psiquiatria pela CENBRAP.

SILVA, Emanuela Chaves da: Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil

SILVA, Fábio Soares Lima: Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Pós-Graduado em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Faculdade de Bacabal- FEBAC. Pós-Graduado em Enfermagem Oncológica, Faculdade Unyleya.

SILVA, Lenilson Prates da: Médico graduado pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

SILVA, Marcos Vinicius Siqueira: Formado no Curso de Bacharel em Farmácia pela Faculdades de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho- FS. Pós-Graduado Lato Sensu em Farmacologia Promovido pela Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho-FS. Pós-graduado Lato Sensu em Urgência e Emergência pela Faculdade Einstein-FACEI. Pós-graduado Lato Sensu em Gestão e Saúde Pública pela Faculdade Einstein-FACEI. Pós-Graduando em Farmácia em Oncologia pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI.

SILVEIRA, Geovana Alves da: Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio verde – campus Rio Verde (UniRV).

SILVEIRA, Marise Fagundes: Possui graduação em Matemática (Unimontes), Especialização em Estatística (UFMG), Mestrado em Ciências da Saúde (UNIFESP) e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Foi professora de Matemática no Ensino Fundamental e Médio durante 16 anos e atualmente é professora de Estatística na Universidade Estadual de Montes Claros, onde também ministra aulas de Bioestatística no programa de pós-graduação Stritu Sensu em Ciências da Saúde e Cuidados Primários em Saúde. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Estatística Aplicada à Ciências da Saúde, atuando principalmente em pesquisas que utilizam Modelos de Regressão aplicados em dados epidemiológicos. É coordenadora regional do programa de iniciação científica (PIC) da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP.

SOARES NETO, José Miguel Fernandes: Acadêmico de medicina pelo Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros (UNIFIPMoc). É membro da Liga Acadêmica de Cirurgia da UNIFIPMoc. Participou do 1º Congresso Norte Mineiro de Cirurgia.

SOUSA, Ana Cibele Pereira: Mestre em Alimentos e nutrição - UFPI, Especialista em Nutrição e controle de qualidade de alimentos (INTA), Graduada em nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvideo Nunes de Barros -



CSHNB, Picos - PI, (2014). Professora substituta UFPI-CSHNB, ministrando as disciplinas: Bromatologia, Bioquímica de alimentos, Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição II, Análise sensorial de alimentos e Administração de serviços de saúde, Principais temas de atuação são: compostos bioativos, cactáceas, desenvolvimentos de novos produtos, análises sensorial, física e físico-química e Controle Higiênico-Sanitário de Alimentos.

SOUSA, Diana Mota: Enfermeira. Especialista em docência do ensino superior pela Faculdade de Ciências, Educação e Tecnologia do Meio Norte- FACETEN-RR. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Evangélica do Meio Norte-FAEME-PI. Mestranda em Biodiversidade Ambiente e Saúde do Programa de Pós-graduação PPGBAS-Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

SOUSA, Juliana do Nascimento: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

SOUSA, Juliana do Nascimento: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina, Piauí.

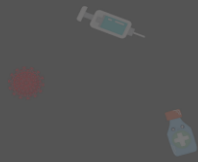
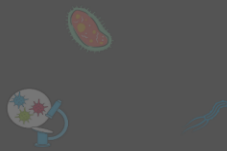
SOUSA, Maryanne Marques: Graduada Em Enfermagem Pela Universidade Federal Do Piauí. Pós-Graduada Em Saúde Pública. Pós-Graduada Em Saúde Da Família. Pós-Graduada Em Enfermagem Do Trabalho. Pós-Graduada Em Enfermagem Oncológica.

SOUZA, Júlio Cesar Oliveira de: Discente da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

SOUZA, Victoria Vanessa Silva: Graduanda de Medicina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

TEIXEIRA, Larissa Café: Acadêmica do 10º período de Medicina Do Centro Universitário Faculdades Integradas Pitágoras. Membro da Liga de Cirurgia do Centro Universitário Supracitado.

TIMBÓ, Sabrina Soares: Graduanda em Medicina pela Unichristus, cursando o 8º período. Foi membro da Liga Acadêmica de Patologia e Oncologia (LIPON) em 2017 e da Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LEME) em 2018. Realizou eletivos na área de Imagenologia no Hospital Antônio Prudente e na área de Clínica Médica no Hospital Geral de Fortaleza. Participou do Programa de Iniciação à Docência em 2018 na Monitoria do Semestre IV, o qual abrange as especialidades de Nefrologia, Reumatologia e Infectologia. É membro da Monitoria do Semestre V, a qual engloba as disciplinas de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Otorrinolaringologia e Oftalmologia. É autor de trabalhos apresentados em congressos regionais, brasileiros e internacionais na área de Pediatria e de estudos epidemiológicos, com publicações em periódicos nacionais e internacionais. Recebeu prêmio de 1º lugar na modalidade E-Pôster – Dr. Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico.



TIMBÓ, Saulo Edson Soares: Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí, cursando atualmente o 8º período, Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba-PI. É membro da Liga Acadêmica de Pediatria e Neonatologia da UFPI, ocupando o cargo de diretor de ensino. Foi membro da Liga Acadêmica de Cirurgia e Anatomia da UFPI e diretor de ensino da mesma. Atualmente faz parte do Projeto de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão da UFPI “Puericultura: a importância do cuidado com o ser humano em desenvolvimento”. É integrante do Programa de Monitoria na área de Pediatria. Foi monitor por 1 ano na área de Histologia e, por 6 meses, na área de Patologia. Realizou experiência na área de clínica médica e cirurgia geral no Hospital Municipal Dr. José Evangelista de Oliveira. Possui experiência na área de Pediatria no Ambulatório de Especialidades do Hospital Infantil Dr. Mirócles Veras e Maternidade Marques Bastos. É autor de trabalhos apresentados em congressos regionais, brasileiros e internacionais na área de Pediatria e de estudos epidemiológicos, com publicações em periódicos nacionais e internacionais. Recebeu prêmio de 1º lugar na modalidade E-Pôster – Dr. Eurípedes Soares Filho no II Congresso Brasileiro Médico Acadêmico. Além disso, recebeu premiação de 2º lugar de E-Pôster no III International Medical Conference of Piauí.

TOBIAS, Caroline Quaresma: Graduada em bacharelado em medicina pela Faculdade Integral Diferencial-FACID; Residente em pediatria pela Universidade de Brasília – UNB.

VIANA, Guilherme Mendes: Formado em medicina pela Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes, MG em 2008. Residência em Cirurgia geral pelo Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Residência em Cirurgia Plástica pelo Hospital Heliópolis, estado de São Paulo. Fellowship em reconstrução mamária pelo Hospital Perola Bygthon, estado de São Paulo. Coordenador da cirurgia geral e cirurgia plástica do Hospital Nova Vida do Estado de São Paulo.

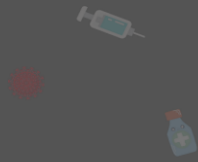
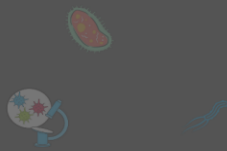
VIANA, Laís Mendes: Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário UnifipMoc, de Montes Claros, MG. Presidente da Liga Acadêmica de Cirurgia Geral (gestão:2018-2019). Diretora de Pesquisa e Extensão da Liga Acadêmica de Semiologia Médica (gestão: 2017-2018). Monitora de Citologia e Histologia Geral (em 2018). Duplamente bolsista de iniciação científica pela FAPEMIG (2017-2019). Atualmente monitora na área de Cardiologia (2020). Participante de projeto de extensão, intitulado Adolescer, com foco em educação sexual. Participante de estágio extracurricular, em áreas da cirurgia geral e ginecologia/obstetrícia, no Hospital Santa Casa de Montes Claros, Minas Gerais. Publicações científicas em forma de resumos simples em Congressos de Cirurgia Geral; Ortopedia e Traumatologia; Ginecologia e Saúde da mulher. Produção e publicação de artigo, em área da ginecologia/obstetrícia, na revista Acervo em Saúde. Coautora do e-book Bases Conceituais de Saúde, editora Atena 2019.

VIANA, Leticia Mendes: Formada em Medicina pelo Centro Universitário UnipMoc. Fundadora e secretaria da liga de Clínica Médica da Unifip-Moc. Publicação de



resumo simples em Congresso de Cirurgia Geral. Participante de projeto interdisciplinar, curricularmente com enfoque em atenção primária de saúde. Participante de Congressos, em áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral e Urgência e Emergência. Medica socorrista no Hospital Estadual Vila Alpina.

ZICA, Renata Barbosa: Graduanda do sexto ano de Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE. Possui título de Organizadora do I Congresso Norte Mineiro de Semiologia Médica e Raciocínio Clínico com a participação de Dr. Celmo Celeno Porto como palestrante. Publicação de trabalho na Revista Eletrônica Acervo Saúde intitulado "Fatores de risco para aborto espontâneo". Apresentou trabalho intitulado “Consequências do Parto Cesário Desnecessário” no Congresso Norte-Mineiro de Saúde da Mulher no formato pôster.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem cirúrgica, [174](#)
Aborto, [161](#)
Acidente Vascular Cerebral, [250](#)
Alergia, [68](#)
Alergia alimentar, [68](#)
Análise populacional, [25](#)
Apoptose, [260](#)
Aptidão Física, [45](#)
Assistência Farmacêutica, [125](#)
Assistência paliativa, [248](#)
Atividade Física, [45](#)
Avulsão dentária, [75](#)

C

Câncer, [260](#)
Câncer de Colo Uterino, [234](#)
Câncer infantil, [19](#)
Câncer renal, [198](#)
Candidíase intra-abdominal, [92](#)
Centros de Traumatologia, [215](#)
Cirurgia, [14](#), [92](#)
Colecistite, [250](#)
Controle de danos, [14](#)
Criança, [45](#), [195](#)
Cuidado paliativo, [248](#)

D

Depressão, [105](#)
Diabetes mellitus, [145](#)
Diagnóstico, [174](#)
Diagnóstico precoce, [224](#)
Diurese, [177](#)
Dor do Parto, [85](#)

E

Educação em saúde, [122](#), [145](#), [164](#)
Emergência, [215](#)
Enfermagem, [98](#), [266](#)
Enfermagem Oncológica, [200](#)
Escola Privada, [45](#)
Escola Pública, [45](#)
Estresse físico, [181](#)

F

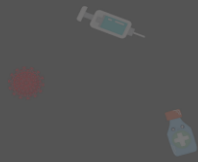
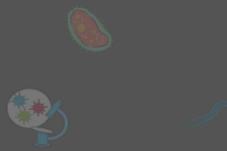
Farmacêutico Oncológico, [125](#)

G

Gestão de cuidados, [200](#)

H

Hemorragia subaracnoidea, [250](#)
Hidroterapia, [85](#)
Hipercalemia, [177](#)



Hipopotassemia, [177](#)

I

Infância e Adolescência, [105](#)

Infecção pós-parto, [98](#)

Infecções sexualmente transmissíveis,
[122](#), [164](#)

Invaginação intestinal, [174](#)

Isquemia fria, [198](#)

L

Lesão por pressão, [119](#)

Leucemia, [19](#)

Linfomas, [25](#)

M

Mães-cuidadoras, [181](#)

Melatonina, [167](#)

Microbioma gastrointestinal, [32](#)

N

Nefrectomia parcial, [198](#)

Neuropatias diabéticas, [145](#)

O

Oncologia, [125](#), [200](#)

Osteogênese Imperfeita, [224](#)

P

Paciente Oncológico, [125](#)

Papillomavirus Humano, [234](#)

Paralisia cerebral, [181](#)

Pediatria, [68](#)

Percepção auditiva, [195](#)

Perda auditiva central, [195](#)

Poliarterite Nodosa, [250](#)

Primeiros Socorros, [215](#)

Q

Qualidade de vida, [224](#)

R

Ritmo Circadiano, [167](#)

S

Saúde, [92](#)

Saúde bucal, [75](#)

Saúde coletiva, [122](#), [164](#)

Saúde da Mulher, [161](#)

Saúde Laboral, [200](#)

Saúde Mental, [105](#)

Saúde Pública, [145](#), [161](#)

Segurança do paciente, [119](#)

Sistema digestório, [32](#)

Software, [119](#)

Succinato de alfa-tocoferil, [260](#)

T

Taxa de mortalidade, [19](#), [25](#)

Telessaúde, [266](#)

Teste de Papanicolaou, [234](#)

Trabalho de Parto, [85](#)

Transtorno Autístico, [167](#)

Transtorno do Espectro Autista, [32](#)



Transtornos Psíquicos, [105](#)

Tratamento, [248](#)

Tratamento Oncológico, [125](#)

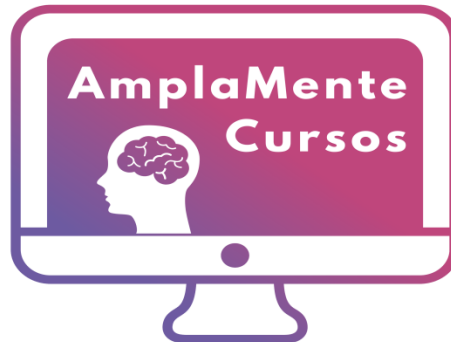
Traumas, [14](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: SAÚDE E BEM-ESTAR

2ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.04

ISBN: 978-65-992756-9-2

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2020